

Paulinho Mocelin - Doutor do Agronegócio

tom:

Intro: A E A

Eu sou do tipo que anda bem a vontade
 Não ligo que tirem sarro do meu jeitão bem bagual
 De camionete, com o vidro aberto e faceiro
 Escutando o coração de gaiteiro, na avenida principal

Me para um carro que vinha ali do meu lado
 Eu já tinha reparado pelo espelho lateral
 Gente importante notei que ali transitava
 Li nas iniciais da placa, doutor fulano de tal
 Baixou o vidro achando que eu era tosco
 Fazendo aquele alvoroço, musica brega indecente
 Onde se viu sujando o asfalto de barro
 Coisa de peão relaxado, grosso e pouco inteligente

Mal sabia o cidadão que o meu patrimônio é grande
 Estocado no porto seco de cuiabá e campo grande
 Na exportação de grãos, domino e não tenho sócio

Sou gaúchão conhecido, doutor do agronegócio

(A E A E)
 (A E A E)
 (D Dbm Bm A)

Abrindo a porta mostrei o bico da bota
 Levando o olho se nota, suja de bosta de vaca
 Ta na guaiaca o poder que me da o direito
 Pois não é nenhum defeito ser guasca e andar de bombacha
 Além do mais doutor, já faz mais muitos anos
 Que charolês, red ângus compõe meu lote de gado
 Sobra os trocados que de quatro em quatro anos
 Por farra vou financiando campanha de deputado
 Mal sabia o cidadão que o meu patrimônio é grande
 Estocado no porto seco de cuiabá e campo grande
 Na exportação de grãos, domino e não tenho sócio
 Sou gaúchão conhecido, doutor do agronegócio

[Final] A E A E
 A E A E
 D Dbm Bm A

Acordes

